

# Escola concede 'honoris causa'

NELSON FRANCO JOBIM

Correspondente

LONDRES – O presidente Fernando Henrique Cardoso recebe hoje o título de *doutor honoris causa* em Economia da London School of Economics (LSE). Segundo a relação-públicas da Faculdade de Economia de Londres, Denise Annette, o título é um reconhecimento à carreira acadêmica de Fernando Henrique, que registra passagens por universidades como Stanford, Cambridge, Sorbonne e Santiago, e ao "seu papel destacado na transição para a democracia no Brasil, seus reforços para a reforma do Estado no Brasil, e por reconciliar a social-democracia com os princípios da economia de mercado".

Para o professor Fred Halliday, titular da cadeira de Política Internacional no Departamento de Relações Internacionais da LSE, a grande contribuição acadêmica de Fernando Henrique "foi no debate sobre desenvolvimento das relações Norte-Sul, nos anos 70". Destacou que Fernando Henrique "fez uma análise astuta e sofisticada teoricamente sobre as contradições entre investimentos externos e integração ao mercado internacional nos países do Terceiro Mundo."

Halliday foi o primeiro a publicar textos de Fernando Henrique na Inglaterra, nos anos 70, quando editava a revista *New Left Review*. Ele considera as idéias apresentadas no livro *Desenvolvimento e Dependência na América Latina* "mais sofisticadas

que a modernização ortodoxa liberal e mais avançadas do que a Teoria da Dependência tradicional, que negava qualquer benefício nas relações com países desenvolvidos".

Para o catedrático de América Latina do Departamento de Política da LSE, o uruguaio Francisco Panizza, Fernando Henrique é, ao lado de Guillermo O'Donnell e Raúl Prebisch, um dos mais importantes cientistas sociais latino-americanos do pós-guerra. "Sua obra-prima, *Desenvolvimento e Dependência*, faz uma interpretação histórica inovadora do desenvolvimento latino-americano".

Já o professor Anthony Hall, especialista em Brasil e Amazônia do Departamento de Administração e Política Social da LSE, afirma que

Fernando Henrique pôs a teoria da dependência em bases reais. Ele considera positivas as medidas de preservação do meio ambiente que seu governo vem adotando.

O presidente será recebido na LSE pelo diretor, Anthony Giddens, mais importante sociólogo britânico da atualidade. A LSE não é pródiga em títulos de *doutor honoris causa*. Recentemente, só o receberam o presidente sul-africano, Nelson Mandela, e dois professores da escola, Rosalyn Higgins, nomeada juíza do Tribunal Internacional de Haia, e o economista japonês Michio Morishama.

Um protesto contra Fernando Henrique diante da LSE está sendo convocado pelo Grupo dos Amigos dos Sem-Terra, a Survival International e a Brazil Network.